



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL SUL RIO-GRANDENSE - IFSUL  
CAMPUS PELOTAS VISCONDE DA GRAÇA**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO PROEJA/FIC ENSINO FUNDAMENTAL  
EM AUXILIAR TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA**

**PELOTAS, 2022/1**

<b>1. DADOS DA INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL PELO CURSO</b>	
<b>1.1. DO IFSUL</b>	
1.1.1. Campus: IFSUL Campus Pelotas Visconde da Graça.	
1.1.2. Endereço: Av. Ildefonso Simões Lopes, 2791 · Bairro Arco-iris.	
1.1.3. Cidade/UF/CEP: Pelotas/RS · CEP 96.060-290.	
1.1.4. Telefone: (53) 3309-5550.	
1.1.5. Site do Campus: <a href="http://cavg.ifsul.edu.br/">http://cavg.ifsul.edu.br/</a>	
<b>1.2. DO CURSO</b>	
1.2.1. Nome do Curso: Auxiliar Técnico em Agropecuária.	
1.2.2. Eixo tecnológico: Recursos Naturais.	
1.2.3. Modalidade de oferta: Presencial.	
Poderão ocorrer estudos a distancia de forma a complementar a carga horária presencial. Visitas a propriedades rurais, empresas rurais e agroindústrias também podem ocorrer.	
1.2.4. Carga Horária: 200 horas.	
1.2.5. Duração: 10 meses, março a dezembro de 2022.	
1.2.6. Escolaridade mínima: O curso, como é voltado para as séries finais do Ensino Fundamental, é voltado para alunos dos sexto ao nono ano do ensino fundamental, envolvidos em ensino de EJA, com idade mínima de 15 anos.	
<b>1.3. DO (S) RESPONSÁVEL (IS) PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO: Lisandre de Oliveira;</b>	
<b>1.3.1. Do Coordenador Geral no Campus do IFSul</b>	
1.3.1.1. Nome: Lisandre de Oliveira.	
1.3.1.2. Reitoria/Campus/setor de lotação: Campus Campus Visconde da Graça.	1.3.1.3. Cargo/Função e Siape: Professor EBTT/ 1410616.
1.3.1.4. Identidade: 2111866667.	1.3.1.5. Telefone(s)/DDD: (53) 99713241.
1.3.1.6. E-mail: lisandreoliveira@ifsul.edu.br	
<b>1.3.2. Do Coordenador Geral no Município:</b>	
1.3.2.1. Nome: Jaqueline Guimarães Camargo Silveira	
1.3.2.2. Setor em que está locado: Setor Pedagógico - SMED	1.3.2.3. Cargo/Função: Coordenadora Pedagógica
1.3.2.4. Identidade: 1047668601	1.3.2.5. Telefone: (53) 981089596
1.3.2.6. E-mail: jaqueline.g.c.silveira@gmail.com	

<b>1.3.3. Dos Professores Conteudistas do Curso:</b>	
<b>1.3.3.1. Nome:</b> Fabiane Pereira Gentilini.	
Reitoria/Campus/Setor de locação: Campus Pelotas Visconde da Graça .	Cargo/Função e Siape: Professor EBTT/1284151.
Identidade: 1049852997.	Telefone: (53) 992417919.
Disciplina que lecionará: Sanidade e Reprodução Animal.	
<b>1.3.3.2. Nome:</b> Jader Ribeiro Pinto.	
Reitoria/Campus/Setor de locação: Campus Pelotas Visconde da Graça.	Cargo/Função e Siape: Professor EBTT/1197288.
Identidade: 1015604869.	Telefone: (53) 999110976.
Disciplina que lecionará: Fitossanidade.	
<b>1.3.3.3. Nome:</b> Everton Maksud Medeiros.	
Reitoria/Campus/Setor de locação: Campus Pelotas Visconde da Graça .	Cargo/Função e Siape: Professor EBTT/1365987.
Identidade: 5020409651.	Telefone: (53)999827096.
Disciplina que lecionará: Mecanização Agrícola	
<b>1.3.3.4. Nome:</b> Carlos Rodolfo Schuch Bork.	
Reitoria/Campus/Setor de locação: Campus Pelotas Visconde da Graça .	Cargo/Função e Siape: Professor EBTT/1908678.
Identidade: 7092610711.	Telefone: (53)981258644.
Disciplina que lecionará: Produção Vegetal.	
<b>1.3.3.5. Nome:</b> Pedro Augusto Silva Silveira.	
Reitoria/Campus/Setor de locação: Campus Pelotas Visconde da Graça.	Cargo/Função e Siape: Técnico Administrativo/Médico Veterinário/1822043.
Identidade: 1079674634.	Telefone: (53)999493885.
Disciplina que lecionará: Produção Animal.	
<b>1.4. DA PARCERIA</b>	
<b>1.4.1.1. Instituição:</b> Prefeitura Municipal de Pelotas.	
<b>1.4.1.2. Natureza Jurídica:</b> Administração Pública Municipal.	<b>1.4.1.3. Esfera Administrativa:</b> Municipal.
<b>1.4.1.4. CNPJ:</b> 87.455.537/0001-57	

<b>1.4.1.5. Endereço:</b> Praça Coronel Pedro Osório, nº101		
<b>1.4.1.6. Bairro:</b> Centro	<b>1.4.1.7. Cidade/UF:</b> Pelotas/RS.	<b>1.4.1.8. CEP:</b> 96010-150
<b>1.4.1.9. Telefone:</b> (53) 3309-6000.	<b>1.4.1.10. Site:</b> <a href="https://www.pelotas.com.br/">https://www.pelotas.com.br/</a>	<b>1.4.1.11. E-mail:</b> ejasmedpelotas@gmail.com
<b>1.4.1.12. Responsável:</b> Jaqueline Guimarães Camargo Silveira.	<b>1.4.1.13. E-mail da Responsável:</b> jaqueline.g.c.silveira@gmail.com	

<b>2.IDENTIFICAÇÃO DO CURSO</b>
<b>2.1.DADOS DO CURSO</b>
<p><b>2.1.1. Local (is) do curso:</b></p> <p>Campus Pelotas-Visconde da Graça: Av. Ildefonso Simões Lopes, 2791 · Bairro Arco-iris · Pelotas/RS · CEP 96.060-290·</p> <p>- Escolas da rede municipal de ensino, escolhidas de acordo com a disponibilidade e com o local de inscrição da maioria dos alunos vinculados ao curso.</p>
<p><b>2.1.2. Horário/forma de realização do curso:</b></p> <p>10 meses de duração, 20 horas mensais: 16 horas presenciais mensais teóricas, 4 horas mensais práticas.</p> <p>Aulas teóricas nas Quartas-feiras. <b>Local – Campus Pelotas Visconde da Graça, IFSUL.</b></p>
<b>2.1.3. Número Mínimo de Vagas do Curso:</b> 40 vagas.
<b>2.1.4. Número Máximo de Vagas do Curso:</b> 50 vagas
<p><b>2.1.5. Formas de Acesso ao Curso:</b></p> <p>O Processo Seletivo acontecerá junto aos estudantes ativos da EJA Ensino Fundamental das Instituições de Ensino parceiras do Campus na organização e oferta do curso.</p> <p>Em caso de o número de interessados exceder o número de vagas a seleção se dará por sorteio.</p>
<p><b>2.1.6. Requisitos de Acesso ao Processo Seletivo:</b></p> <p>O Processo Seletivo, caso necessário, acontecerá junto aos estudantes da EJA Ensino Fundamental das instituições parceiras do IFSul Campus Visconde da Graça na oferta deste curso. Estes estudantes devem se enquadrar nas seguintes condições:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• ter idade mínima de 15 anos;</li> <li>• estar regularmente inscrito nas <b>etapas</b> finais do ensino fundamentais da EJA ensino fundamental.</li> </ul>
<p><b>2.1.7. Perfil Profissional do Egresso:</b></p> <p>O profissional estará apto, após a conclusão do curso, a realizar atividades de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- auxiliar no manejo, de forma sustentável, da fertilidade do solo e os recursos naturais;</li> <li>- apoiar a implantação de sistemas de irrigação e uso de água;</li> </ul>

- aplicar insumos (sementes, fertilizantes, agrotóxicos, pastagens, concentrados, sal mineral, medicamentos e vacinas);
- Realizar atividades de produção de sementes e mudas, transplante e plantio;
- Auxiliar na colheita e pós-colheita;
- Utilizar máquinas e equipamentos agrícolas;
- Assistir no manejo de animais de diferentes espécies de interesse zootécnico suas categorias e finalidades (criação, reprodução, alimentação e sanidade);
- Observar a legislação para produção e comercialização de produtos agropecuários, a legislação ambiental e os procedimentos de segurança no trabalho;
- Assessorar no manejo integrado de pragas, doenças e plantas espontâneas;
- Colaborar no planejamento de atividades de tratamentos culturais.

#### **2.1.8. Periodicidade da Oferta:**

O curso será desenvolvido em 10 meses ao longo de 2022. Não estão previstas, a princípio, novas ofertas após a consecução do curso.

#### **2.1.9. Frequência e Nota Mínima Obrigatória:**

A frequência mínima no curso será de 75% de presença em cada componente curricular e a conclusão condicionada, além da frequência obrigatória por disciplina, ao atingimento da nota 6,0/10,0 em cada um dos componentes curriculares.

### **3. APRESENTAÇÃO DO CURSO**

O curso de Auxiliar Técnico em Agropecuária irá capacitar os participantes a se colocar no mercado de trabalho atuando em uma área de constante crescimento, além disso, essa atividade pode resultar em melhores condições para fixação do homem no campo. O Rio Grande do Sul apresenta vocação agropecuária com diversidade de culturas agrícolas e criações animais e o curso vai ao encontro das demandas que surgem a partir destas atividades.

Frente a um cenário de incertezas econômicas, sociais e climáticas, como o aquecimento global, é primordial fortalecer e qualificar recursos humanos que atuam diretamente com os recursos naturais de forma a promover a melhoria nos sistemas de produção, diminuir gastos e desperdícios, intensificar de forma sustentável o uso das áreas agrícolas e mitigar os impactos gerados pela produção agropecuária.

O Curso de Auxiliares Técnicos em Agropecuária forma recursos humanos aptos a trabalhar na produção animal e vegetal e no desenvolvimento rural e social. O curso visa apresentar a cadeia produtiva animal e vegetal, proporcionando ao aluno a possibilidade de inserção no mundo do trabalho e melhorar a sua competitividade, qualificando-os na sua inserção na cadeia agropecuária e estimulando o desenvolvimento da economia local e regional. Proporciona conhecimentos teóricos e práticos para o desenvolvimento da análise crítica na orientação e execução de trabalhos no Setor Agropecuário. Possibilita o desenvolvimento de habilidades e competências relacionadas à produção animal, à sanidade do rebanho e à produção vegetal. Proporciona a melhoria da qualidade do trabalho no auxílio aos agricultores da região na produção, gestão e desempenho das unidades de produção. Forma os profissionais com ensino fundamental incompleto para atuação na área de Agropecuária permitindo a sua inserção qualificada no trabalho do Setor Rural e permitindo a execução das fases dos projetos agropecuários de produção, execução de programas preventivos de sanitização na produção animal e vegetal, bem como a execução de atividades de tratamentos culturais e manejo animal. Permite ao egresso prestar auxílio aos agricultores da região na gestão e desempenho da unidade de produção estimulando o desenvolvimento da economia regional.

#### 4. JUSTIFICATIVA PARA A OFERTA DO CURSO:

O Brasil é um país com economia de base agropecuária, tendo a agricultura e a pecuária como os grandes impulsionadores do PIB brasileiro.

O Sul do Rio Grande do Sul tem esta vocação, sendo necessária a contínua qualificação de mão de obra para atuar neste setor. O Campus Pelotas Visconde da Graça tem atendido esta demanda com quase 100 anos de experiência na área, dispondo de infraestrutura e docentes qualificados, na maioria doutores, em cursos vinculados a área rural.

Pelotas é uma cidade de vocação no agronegócio. Segundo o IBGE Cidades (2020), Pelotas está entre as 30 maiores produtoras de arroz, mel, lã e leite do Rio Grande do Sul. É a maior produtora de Pêssego do estado e mantém um grande e qualificado rebanho bovino de corte, de leite e ovinos.

A necessidade de mão de obra capacitada para atuação nas diferentes áreas produtivas é uma demanda crescente, o que justifica a oferta deste curso.

#### 5.OBJETIVOS:

##### 5.1.Objetivo Geral:

Formar trabalhadores capacitados a atuar como auxiliares na produção agropecuária, bem como no assessoramento de profissionais ligados a área rural.

##### 5.2. Objetivos Específicos:

- a) Valorizar a educação como processo seguro de formação de recursos humanos, de desenvolvimento do sistema social mais amplo e competitivo;
- b) formar profissionais qualificados para atuarem na cadeia produtiva animal e vegetal, estimulando o desenvolvimento da economia regional;
- c) propiciar conhecimentos teórico e práticos amplos para o desenvolvimento de capacidade de análise crítica, de execução de trabalho no setor agropecuário;
- d) proporcionar o desenvolvimento de um conjunto de habilidades em relação à produção animal e vegetal, preparando para o auxílio de técnicos com atuação no setor agropecuário, como médicos veterinários, agrônomos, zootecnistas, engenheiros agrícolas, técnicos agropecuários e afins;
- e) qualificar a mão de obra de trabalhadores com ensino fundamental na modalidade EJA visando seu ingresso/reingresso no mundo do trabalho.

#### 6. METODOLOGIA DE ENSINO DO CURSO:

As aulas teóricas serão expositivas dialogadas, podendo utilizar dinâmicas de grupo, audiovisuais e estudos dirigidos, sendo ministradas uma vez por semana, **no turno da noite (4h) e um sábado por mês (4 horas)** para as aulas práticas. As disciplinas serão realizadas de forma concentrada. Para realização das aulas teóricas a turma será dividida em dois grupos (ou conforme regra vigente no Plano de Contingência para Covid 19 para realização de aulas práticas). As aulas práticas serão oferecidas em um sábado por mês, sendo desenvolvidas no Campus Pelotas Visconde da Graça, no turno da manhã ou tarde. Parte da carga horária total poderá ser ofertada na forma de estudos a distância. Visitas a propriedades rurais, empresas rurais ou agroindústrias também podem ser realizadas conforme possibilidade sanitária.

**6.1. Metodologia de ensino para cursistas com deficiência:** A Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul, amparada na Resolução do Conselho Superior (CONSUP) nº 51/2016, contempla ações inclusivas, respeitando as diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, culturais, socioeconômicas, entre outras.

Para a efetivação da Educação Inclusiva, o Curso Estudos e Práticas reflexivas na docência da Educação de Jovens e Adultos e a qualificação para o mundo do trabalho considera todo o regramento jurídico acerca dos direitos das pessoas com deficiência, instituído na Lei de Diretrizes e Bases – LDB 9394/1996; na Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008; no Decreto nº 5.296/2004, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com Deficiência ou com mobilidade reduzida; na Resolução CNE/CEB nº 2/2001 que Institui as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica; no Decreto nº 5.626/2005, dispendo sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS; no Decreto nº 7.611/2011 que versa sobre a Educação Especial e o Atendimento Educacional Especializado; na Resolução nº 4/2010 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica; na Lei nº 12.764/2012 que Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e na Lei nº 13.146/ 2015, que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, conhecida como o Estatuto da Pessoa com Deficiência.

A partir das referidas referências legais apresentadas, o Curso Auxiliar Técnico em Agropecuária assegura a acessibilidade a partir da flexibilização dos planejamentos docentes, sendo modificado a partir das demandas existentes no contexto da sala, e adaptação dos locais de aulas conforme necessidade dos discentes, com rampas de acesso na entrada e elevador para os andares, piso tátil, placas de identificação táteis, banheiro e bebedouro adaptados, quando necessário. Ações para eliminação de barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais), escrita (jornal, revista, livro, carta, apostila etc., incluindo textos em braile, uso do computador portátil), virtual (acessibilidade digital), sempre que solicitados. Nossa instituição conta com um contrato de intérpretes de libras.

## **7. MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO:**

As atividades do curso serão organizadas por meio de disciplinas. Neste sentido, os docentes terão autonomia na organização do material didático-pedagógico. Sendo assim, a elaboração do material didático-pedagógico acontecerá ao longo do Curso, sendo disponibilizado, aos cursistas, acesso ao material digital bem como a impressão dos materiais didáticos.

### **7.1. Material didático-pedagógico para cursistas com deficiência:**

Os recursos pedagógicos serão organizados pelos professores, pela equipe diretiva ou pedagógica da escola, de acordo com as especificidades de cada postulante.

## **8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

### **8.1. Matriz Curricular:**

Em anexo.

### **8.2. Disciplinas, Ementas, Conteúdos e Bibliografias:**

Em anexo.

### 8.3. Avaliação da Aprendizagem:

A avaliação será realizada de forma global, incluindo aspectos qualitativos e quantitativos, de forma contínua ao longo dos encontros presenciais e utilizando para isso a participação e interesse dos estudantes. As notas serão dadas por disciplina, porém levando em consideração a interdisciplinariedade no ensino sendo permitida a avaliação conjunta. Testes e avaliações escritas podem ser utilizados de forma a complementar uma avaliação global da atividade prática presencial. A nota final de cada disciplina será demonstrada em uma escala de 0 a 10 com fração em 0,1.

A avaliação é entendida como processo, numa perspectiva libertadora, com a finalidade de promover o desenvolvimento e favorecer a aprendizagem. Em sua função formativa, a avaliação transforma-se em exercício crítico de reflexão e de pesquisa em sala de aula, para a análise e compreensão das estratégias de aprendizagem dos educandos, na busca de tomada de decisões pedagógicas favoráveis à continuidade do processo.

A avaliação, sendo dinâmica e continuada, não deve limitar-se à etapa final de uma determinada prática. Deve, sim, pautar-se por observar, desenvolver, valorizar todas as etapas de crescimento e de progresso, na busca de uma participação consciente, crítica e ativa do educando.

A intenção da avaliação é de intervir no processo de ensino-aprendizagem, com o fim de localizar necessidades dos educandos e comprometer-se com a sua superação, visando ao diagnóstico e à construção em uma perspectiva democrática.

No desenvolvimento do curso Auxiliar Técnico em Agropecuária a avaliação do desempenho será feita de maneira formal, com a utilização de diversos instrumentos de avaliação, pela análise de trabalhos, desenvolvimento de projetos, participação nos fóruns de discussão, provas e por outras atividades propostas de acordo com a especificidade de cada disciplina, considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento.

### 8.4. Recuperação:

O aluno terá direito a recuperação paralela quando apresentar resultados insatisfatórios. A avaliação deve acontecer ao longo do trabalho escolar, estando comprometida com todo o desenvolvimento do aluno, possibilitando determinar as bases para a continuação do desenvolvimento curricular. O instrumento de avaliação poderá se dar por diversos instrumentos como trabalhos ou testes e até mesmo a avaliação oral presencial ou se necessário a distância utilizando para isso meio digital, respeitando a especificidade de cada disciplina.

## 9. PROFESSORES CONTEUDISTAS/FORMADORES E GRUPO DE APOIO

### 9.1. Professores Conteudistas/Formadores:

Nome	Disciplina que leciona	Titulação / Universidade
Everton Maksud Medeiros	Mecanização Agrícola	Doutor/ UFPel
Fabiane Pereira Gentilini	Sanidade e Reprodução Animal	Doutora/ UFRGS
Pedro Augusto Silva Silveira	Produção Animal	Doutor / UFPel
Jader Ribeiro Pinto	Fitossanidade	Doutor/ UFPel
Carlos Rodolfo Schuch Bork	Produção Vegetal	Doutor/ UFPel

**9.2. Equipe multidisciplinar:**

Nome	Atividade no Projeto
Lisandre de Oliveira	Coordenação Técnica
Jaqueline Guimarães Camargo Silveira	Coordenação Pedagógica

**10. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECA A SEREM UTILIZADOS PELOS CURSISTAS:****IFSul:**

Sala de Aula

Banheiros

Laboratório de Análise de Sementes e Grãos

Área Didático Experimental de Manejo de Solos e Água

Pomar Didático

Laboratório de Fitossanidade

Laboratório de Solos e Água

Laboratório de Fisiologia Pós-Colheita

Centro de Manejo de Animais

Sala de Ordenha

Sala de Alimentação

Bezerreira

Aviário

Setor de Mecanização - tratores, semeadoras, pulverizadores, arados, grades, subsoladores.

Além da estrutura do IFSul também serão colocados à disposição dos alunos a estrutura das escolas municipais envolvidas neste projeto.

**11. FORMAS DE AVALIAÇÃO DO ANDAMENTO/RESULTADO DO CURSO:**

A avaliação será expressa por meio de conceitos em escala de 0 a 10 com ao menos duas avaliações por disciplina e duas possibilidades de recuperação do conceito atingido. A frequência dos estudantes será analisada quinzenalmente pelas Coordenações que poderão realizar a busca ativa no caso de alunos infrequentes. Os coordenadores deverão ser informados no caso de o estudante estiver com conceito inferior a 6 nas duas avaliações, antes das recuperações serem realizadas.

No caso da percepção de dificuldades enfrentadas pelos cursistas para acompanhar os componentes curriculares ou de haver evasão que ameace a permanência e o êxito do curso, serão adotadas atitudes como busca ativa realizada pelos coordenadores do curso que em acordo com os professores conteudistas irão organizar uma forma de recuperação do conteúdo e das atividades perdidas até o limite de 50% do curso.

A avaliação do desempenho será feita de maneira presencial, com a utilização de diversos instrumentos de avaliação, como testes teóricos, trabalhos ou seminários bem como avaliações globais de participação.

**12. CERTIFICADOS:**

Após a integralização dos componentes curriculares que compõem o curso de Auxiliar Técnico em Agropecuária, obtendo no mínimo nota 6,0 (seis) em cada uma das disciplinas, com frequência igual a superior a 75% em cada uma delas, será conferido à (ao) estudante, pela Fundação Ennio de Jesus Pinheiro Amaral, junto ao setor de registro do Campus Pelotas Visconde da Graça e à Pró-reitoria de Ensino do IFSul,

o certificado de Auxiliar Técnico em Agropecuária, com carga horária de 200 horas.

Para a obtenção da certificação, o cursista deve integralizar seus estudos no prazo do curso.

### 13. CASOS OMISSOS:

Os casos omissos serão resolvidos pela coordenação do projeto em conjunto com a direção do campus, ouvindo os parceiros do projeto.

### 14. REFERÊNCIAS

CIDADES, I. B. G. E. Estados. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/pelotas/pesquisa/18/16459> Acesso em outubro, v. 10, 2020.

### 15. ANEXOS:

Junto a este projeto serão encaminhados os seguintes documentos:

1. Termo de parceria com a Prefeitura Municipal de Pelotas;
2. Matriz curricular do curso;
3. Programas das disciplinas do curso.

Pelotas, 06 de dezembro de 2021.

Prof. Lisandre de Oliveira.

Prof. Jaqueline Guimarães Camargo Silveira

P  
r  
o